



Revista de Ciências Contábeis
| RCiC-UFMT |

e-ISSN: 2178-9045

homepage do periódico:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Perfil dos escritórios contábeis do município de Tangará da Serra - MT¹

Profile of accounting offices in the municipality of Tangará da Serra – MT

Perfil de las oficinas de contabilidad en el municipio de Tangará da Serra - MT

Natália de Moraes SILVA

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

nathynucci@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Paulo Cesar DE SOUZA

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), Brasil

paulobbq@unemat.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5278-6821>

Sônia Aparecida Beato Ximenes DE MELO

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

melo.sonia@unemat.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Márcio Íris DE MORAIS

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

marciomoraes@unemat.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

RESUMO

Assim como em outras áreas, é de suma importância que os contabilistas estejam aptos para exercer sua função, se capacitando constantemente diante de um mercado competitivo. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos escritórios contábeis do município de Tangará da Serra/MT e o modo como os responsáveis têm se preparado para acompanhar as mudanças que ocorrem no cenário tecnológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva com natureza quantitativa. Os resultados apontam que dentre os entrevistados, a grande maioria é graduada em Ciências Contábeis. O gênero predominante entre os entrevistados foi o masculino (54,5%) e a faixa etária de 36 a 45 anos (45,5%). Quanto ao tempo de formação, 81,8% dos profissionais possuem acima de 10 anos. A maioria dos escritórios pesquisados (68,2%) possui acima de 11 anos de existência, 64%

¹ DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10182871> • Histórico do artigo: • Recepção: 1º semestre de 2023 • Aprovação: 1º semestre 2023 • Publicação: 2º semestre 2023.

possuem até 05 colaboradores e 40,9% têm de 21 a 44 clientes ativos. Concluiu-se que os responsáveis pelos escritórios de contabilidade atualizam sua equipe constantemente, visando acompanhar as mudanças ocorridas na área contábil.

PALAVRAS-CHAVE: Profissão contábil; Escritórios contábeis; Perfil contábil.

ABSTRACT

As in other areas, it is of paramount importance that accountants are able to perform their function, constantly training themselves in the face of a competitive market. This study aimed to identify the profile of accounting offices in the municipality of Tangará da Serra/MT and how those responsible have been prepared to follow the changes that occur in the technological scenario. This is a descriptive research with a quantitative nature. The results indicate that among the interviewees, the vast majority graduated in Accounting. The predominant gender among the interviewees was male (54.5%) and the age group 36 to 45 years (45.5%). Regarding the time of training, 81.8% of the professionals are over 10 years old. Most of the offices surveyed (68.2%) have over 11 years of existence, 64% have up to 05 employees and 40.9% have 21 to 44 active clients. It was concluded that those responsible for the accounting offices constantly update their staff, in order to monitor the changes that occurred in the accounting area.

KEYWORDS: Accounting profession; Accounting offices; Accounting profile.

RESUMEN

Como en otras áreas, es de suma importancia que los contadores puedan desempeñar su función, capacitándose constantemente en un mercado competitivo. Este estudio tiene como objetivo identificar el perfil de los talleres de contabilidad en el municipio de Tangará da Serra/MT y la forma en que los responsables se han estado preparando para acompañar los cambios que ocurren en el escenario tecnológico. Se trata de una investigación descriptiva de carácter cuantitativo. Los resultados indican que entre los entrevistados, la gran mayoría es licenciada en Ciencias Contables. El sexo predominante entre los encuestados fue el masculino (54,5%) y con edades entre 36 y 45 años (45,5%). En cuanto al tiempo de formación, el 81,8% de los profesionales tiene más de 10 años. La mayoría de los talleres encuestados (68,2%) tiene más de 11 años de existencia, el 64% tiene hasta 05 empleados y el 40,9% tiene de 21 a 44 clientes activos. Se concluyó que los responsables de los talleres de contabilidad están constantemente actualizando sus equipos, con el objetivo de estar todo el día con los cambios del área contable.

PALABRAS CLAVE: Profesión Responsable; oficinas de contabilidad; perfil contable.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história, o profissional contábil tem se tornado cada vez mais importante, evoluindo em seu papel e contribuindo para a gestão das empresas. Assim, o profissional contábil tem ampliado seu espaço de trabalho, tendo abandonado a denominação de “guarda-livros”, desenvolvendo características de empreendedorismo e gestão e buscando novas formas de aprimorar os resultados oferecidos aos usuários (RUA, 2014).

Segundo Ceolin (2014), a contabilidade trata-se do estudo e controle do patrimônio das empresas, realizado por meio da efetivação dos registros contábeis, controlando a movimentação da empresa em um determinado período e realizando a análise dos resultados obtidos na

organização. Nessa ótica, o objetivo da contabilidade seria fornecer aos usuários (clientes) as informações necessárias à tomada de decisões quanto aos melhores caminhos a seguir na busca pela maximização do desempenho e lucratividade empresarial.

Mesmo a contabilidade sendo uma prática conhecida pelos historiadores há no mínimo quatro mil anos, existem registros bíblicos que evidenciam que Jacó e Jó, ainda no Antigo Testamento, já registravam e controlavam seus bens. Tal fato deixa evidente que o ser humano, desde a antiguidade já se preocupava em acumular patrimônio, assim como controlar a movimentação de seus bens (MARION, 1998).

Desse modo, percebe-se que antes da Revolução Industrial e o surgimento das empresas, todos registros contábeis eram realizados de forma manual, no entanto, uma vez que as organizações foram crescendo e as relações comerciais se formando, foi necessário que a contabilidade evoluísse, ficando evidente que o desenvolvimento da contabilidade está intimamente relacionado ao desenvolvimento das empresas (ZANLUCA; ZANLUCA, 2016).

Diante da evolução no cenário econômico e tecnológico, houve evolução também em relação aos procedimentos contábeis, mudando, por exemplo, da escrita manual para o uso de máquinas de escrever, computadores, sistemas informatizados capazes de unir diversos departamentos de uma empresa, além de serem capazes de gerar relatórios que auxiliam o empresário nas tomadas de decisões. A internet também influenciou significativamente o setor contábil, assim como os softwares utilizados que oferecem facilidade, agilidade e segurança nos processos realizados pelos escritórios, gerando o mínimo de falhas e maior eficácia nas informações (SASSO; ROSA, 2011).

Assim, as mudanças ocorridas evidenciaram a importância do trabalho do profissional contábil como um consultor para as empresas, estando ao lado do cliente na tomada de decisões além de apoiar e orientar as estratégias, facilitando o alcance das metas e objetivos da empresa. Desse modo, é crescente nos escritórios de contabilidade a procura pelos serviços de contadores qualificados, capazes de oferecer serviço de melhor qualidade às empresas (CEOLIN, 2014).

Nesse cenário, surgiu a pergunta norteadora deste trabalho: Qual o perfil dos escritórios contábeis existentes no município de Tangará da Serra – MT e como eles estão sendo conduzidos num cenário de mudanças tecnológicas?

Para buscar a resposta a esta pergunta norteadora, foram estabelecidos os seguintes objetivos: a) Identificar o perfil dos responsáveis pelos escritórios contábeis existentes no município de Tangará da Serra; b) Traçar o perfil e as características predominantes entre os escritórios contábeis existentes no município de Tangará da Serra; c) Verificar como tem sido a postura dos empresários contábeis diante das mudanças tecnológicas que afetam a atividade contábil.

Este estudo contribui para conhecer com mais profundidade a realidade dos escritórios contábeis existentes no município de Tangará da Serra, verificando suas principais características, bem como o modo como têm sido conduzidos diante dos desafios atuais existentes no mercado contábil.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONTABILIDADE: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A fim de entender adequadamente o papel e a importância da contabilidade para condução das empresas, é interessante iniciar revisitando os principais conceitos de contabilidade. A contabilidade é um instrumento capaz de auxiliar a administração empresarial, a qual objetiva realizar o controle do patrimônio, além de apurar os resultados das entidades, fornecendo assim informações aos usuários de modo a subsidiar os mesmos com dados de natureza econômica e financeira para tomada de decisões mais assertivas (CEOLIN, 2014).

Para Silva (1999) a contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação para as empresas, uma vez que por meio da análise das Demonstrações Financeiras é possível reconhecer a situação da empresa sob os mais variados ângulos. Na visão de Franco (1983) a contabilidade tem como propósito fornecer informações aos usuários, uma vez que são essenciais à orientação administrativa, provendo maior eficiência na gestão da empresa e controle de seus componentes patrimoniais.

Os autores Iudícibus, Marion e Faria (2009) ainda afirmam que a contabilidade existe desde os povos mais primitivos, tendo como função controlar, medir e preservar o patrimônio familiar, inclusive, na troca de bens para regozijo das pessoas. Tais autores ainda afirmam que no livro Jó (livro mais antigo da Bíblia), é possível encontrar um trecho onde está descrita a quantidade específica dos animais que ele possuía, e acabou perdendo, porém, depois de um tempo ele consegue recuperar todos. Em outra passagem bíblica, apresenta outra inscrição em que os bens de Jó passam a ser o dobro do que havia antes, concluindo assim que o surgimento da contabilidade não é recente.

As primeiras citações sobre a contabilidade ocorreram na Europa no ano de 1228, após a segunda edição da obra *Líber Abaci* (Livro Ábaco), do matemático Leonardo Pisano, nesta obra, incluiu os algarismos arábicos que aprendeu com os hindus, com a representação do zero no sistema de quantificação matemática, aplicando tais conceitos nos cálculos comerciais, com intuito de apresentar dívidas e prejuízos (SILVA; MARCIAL, 2019).

Assim, a Contabilidade é a linguagem dos negócios que é capaz de mensurar os resultados obtidos pelas empresas, avaliar o

desempenho e proporcionar diretrizes para tomada de decisões. Alguns teóricos afirmam que a contabilidade teve origem desde 4.000 anos antes de Cristo tendo evoluído com maior intensidade na era Medieval, período do qual o então considerado pai da contabilidade, frei Francisco Luca de Pacioli, criou o método das partidas dobradas (MARION, 1998).

Além disso, a contabilidade tem utilidade na vida de todo ser humano, uma vez que este sempre está tomando decisões, sejam elas como decidir a hora de levantar, a roupa de vestir, o que comer, ou seja, coisas corriqueiras do dia a dia que precisam ser controladas para obter uma organização (IUDÍCIBUS *et. al.*, 2009).

2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A história da contabilidade é dividida em quatro períodos que são: (I) Contabilidade Antiga, que seria a conhecida no período das primeiras civilizações até o ano de 1202 da Era Cristã; (II) Contabilidade Medieval: entre 1202 da Era Cristã até 1494, após esse período a contabilidade teria sido adotada entre os ramos do conhecimento humano; (III) Contabilidade Moderna: está entre 1494 até 1840; e (IV) Contabilidade Científica: tendo início em 1840 até os dias atuais (SÓ CONTABILIDADE, 2016).

Ao longo de sua existência, a contabilidade tem passado por diversas mudanças motivadas pelo desenvolvimento econômico, político, cultural, social, científico e o conhecimento pelas tentativas e erros ocorridos no dia-a-dia. Todo esse processo deu-se graças aos vários cientistas responsáveis por apresentar o conhecimento científico em contabilidade, sendo eles Francesco Villa, La Porte, Giuseppe Cerboni, Fábio Besta, Eugen Schmalenbach, Alberto Ceccherelli, Gino Zappa, Vincenzo Mais, Jaime Lopes Amorim, Francisco D'Auria, Frederico Hermann Júnior, Sérgio Iudicibus e Antônio Lopes de Sá (PIRES; MARQUES, 2007).

Ao tratar da evolução da contabilidade, Lunelli (2016) aponta que os métodos utilizados no decorrer dos períodos da história da contabilidade eram considerados avançados, desde o princípio, quando se contava pedrinhas, até os atuais softwares. Desse modo, conclui-se que a evolução da contabilidade não alcançou, nem alcançará seu ápice tão cedo.

No ano de 1770 foi homologada a Carta de Lei de 30 de agosto, onde estabelecia a primeira regulamentação, a qual exigia que os trabalhadores da área contábil ao dispor sobre os privilégios dos diplomados da Aula de Comércio, possuíssem um número de registro de matrícula dos Guarda-livros na Junta de Comércio de Lisboa, sendo então criada a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil (SILVA, *et. al.*, 2019).

Nas últimas décadas a contabilidade passou por mudanças significativas em relação aos procedimentos operacionais, passando da escrituração manual para máquina de escrever (datilografia) e hoje os computadores junto dos sistemas informatizados que permitem a união de diversas empresas, proporcionando maior rapidez e segurança nos processos, evitando falhas e obtendo maior eficácia nas informações obtidas, além da ampla possibilidade de emitir relatórios (SASSO; ROSA, 2011).

As mudanças ocorridas na contabilidade não foram apenas de natureza legislativa, mas também práticas, devido a necessidade do mercado em receber informações mais rápidas, eficazes e precisas para auxiliar na tomada de decisões. Essas mudanças constantes fazem com que os profissionais se atualizem e evoluam para que possam acompanhar as mudanças do mercado financeiro, do sistema de tributação e a evolução tecnológica (SILVA; *et. al.*, 2019).

Diante desse cenário de evolução da contabilidade, ao se refletir a respeito do perfil do contabilista para o século XXI, destaca-se como principal característica o conhecimento aplicado, tendo este que ser um profissional flexível, autodidata e pronto para encarar os desafios propostos à profissão (ZANLUCA, 2009).

2.3 ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Os escritórios de contabilidade têm por objetivo prestar serviços contábeis às empresas de pequeno, médio e grande porte, conforme os segmentos econômicos, além de pessoas físicas. É natural que os empreendedores precisem dos serviços contábeis, desde o início de um investimento até a regularização perante o poder público (SILVA, 2014).

Os escritórios tendem a contar com colaboradores com conhecimento de gestão empresarial e jurídico, departamentos pessoal, tributário e contabilidade, garantindo um atendimento inicial aos clientes. Além disso, colaboram com a prestação de serviços durante a parceria entre a empresa contábil e seus clientes (SILVA, 2014).

Conforme Alves *et al.* (2013), as grandes responsáveis pela movimentação econômica do Brasil são as micro e pequenas empresas, sendo estas as que mais utilizam dos serviços oferecidos pelos escritórios contábeis.

Os escritórios prestadores de serviços contábeis têm por obrigatoriedade ser constituído por um profissional cadastrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado em que atua. Contando com um planejamento, estrutura e colaboradores capacitados, as organizações que prestam serviços contábeis são

capazes de alcançar destaque e competitividade diante dos demais concorrentes da área (PEREIRA, 2008).

Empresas de serviços contábeis são aquelas que prestam serviços de natureza contábil para pessoas físicas e jurídicas, registrando, interpretando e centralizando as informações obtidas de seus clientes (ECKERT, 2006). Tais serviços podem ser prestados para empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços, produtores rurais, autônomos, fundações, empregados domésticos, particulares, ou seja, todas as pessoas físicas e jurídicas independentes do ramo de atuação (VELOSO, 2004).

As organizações contábeis são compostas por profissionais que seguem políticas, normas e regras, visando sempre o melhor desempenho, corroborando para as práticas de autoridade formal. Uma das formas de organizar os serviços contábeis é por meio da departamentalização, ou seja, uma estrutura organizacional subdividida, no intuito de obter maior capacidade operacional, distribuindo as pessoas e atividades, ocasionando vantagens ao ramo de atuação da empresa (ROCHA, 2015).

Desse modo, os escritórios contábeis são geralmente divididos por departamentos, cada qual capaz de desempenhar funções e assuntos específicos. Sendo os principais Departamento Pessoal, Departamento Fiscal e Departamento Contábil, responsáveis pelo recebimento e lançamento dos documentos, geração de relatórios e entrega das declarações obrigatórias, sejam mensais ou anuais (MUNARI, 2019).

Também é possível que haja a estrutura formal, que segundo Rocha (2015) é estabelecida e determinada por meio de lideranças, nessa estrutura cada um dos colaboradores tem um papel bem definido e formalizado por meio de regulamentos, identificando qual a responsabilidade de cada pessoa na empresa. As atividades são realizadas tendo por base a função e resultado esperado de cada colaborador.

Segundo a pesquisa realizada por Alves *et al.* (2013), grande parte dos contadores apontam que a principal necessidade das empresas se concentra no aspecto fiscal. Desse modo, negligenciam a importância das demais informações e relatórios fornecidos pelos escritórios contábeis, capazes de auxiliar na gestão da empresa. O resultado foi realçado uma vez que os contadores apontaram o recolhimento de impostos e cálculo da folha de pagamento, como maior procura por parte dos clientes.

Eugênio *et al.* (2020) aponta que geralmente os gestores de entidades de pequeno porte não utilizam das informações fornecidas pela contabilidade, uma vez que lhes faltam compreensão da sua

importância, além de muitas vezes não possuírem recursos para investir na área.

Existem diversas atividades necessárias que o contador e o escritório de contabilidade devem exercer para atender seus clientes. Sendo elas: assessor de planejamento, conselheiro, despachante, além de assuntos como dar o aval ao cliente para que possa abrir uma conta ou aumentar seu limite junto aos bancos, fornecedores, acionistas e governo (BRANDÃO; BUESA, 2013).

No intuito de reter clientes antigos e conquistar novos, os escritórios contábeis têm ampliado a variedade dos serviços oferecidos, tais como análises quantitativas relevantes para tomadas de decisões, uma vez que o número de profissionais da área tem crescido constantemente (FIGUEIREDO; MOURA, 2010).

Ampliando sua forma de atuação, o contador também pode ser um consultor, uma vez que o ambiente atual das empresas necessita de informações precisas para tomada de decisões, exigindo que o contador tenha um novo perfil. Tal mudança se deu devido aos avanços tecnológicos que possibilitam que o profissional tenha mais tempo para analisar e interpretar as informações contábeis de seus clientes (CEOLIN, 2014).

Tal atuação, não se configura numa atividade nova, visto que para Eugênio *et. al.* 2020, em um sentido mais amplo a consultoria se trata de uma das funções mais antigas do mundo, vinda do latim - *consultore* - significa: dar ou receber conselhos, aconselhar e ser aconselhado. Sua existência é desde sempre, de modo que a consultoria tem por objetivo ajudar as pessoas a resolver problemas que influenciam no alcance de seus objetivos.

Assim, segundo Sá (2011), o trabalho contábil só está completo quando está associado à informação, explicação e orientação. E assim deve ser a atuação dos contadores junto aos escritórios contábeis.

2.4 ESTUDOS RELACIONADOS

A seguir será apresentado o Quadro 1, que descreve a discussão de trabalhos anteriores sobre o perfil dos escritórios contábeis e seus gestores:

QUADRO 1 – Estudos relacionados sobre o perfil dos escritórios contábeis e seus gestores

Autor/Ano	Título	Objetivos	Resultados
Eugênio <i>et. al.</i> , 2020	O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e	Identificar como os escritórios contábeis de pequeno e médio	Constatou-se que as pequenas e médias empresas de contabilidade

	médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo.	porte e seus profissionais estão se adequando às mudanças nas rotinas de trabalho resultantes das inovações tecnológicas apresentadas no mercado contábil	demonstram preocupação e percebem alterações em suas atividades provocadas por inovações tecnológicas. Entretanto, dois aspectos chamaram a atenção: os profissionais estão se aperfeiçoando e estão dispostos a atuar de forma consultiva; em contraponto, o perfil da clientela atendida ainda demanda, em sua maior parte, de serviços essencialmente operacionais.
Ceolin, 2014	Perfil dos escritórios contábeis da cidade de Tupanciretã	Identificar o perfil dos escritórios de contabilidade da cidade de Tupanciretã/RS.	Concluiu-se que a maioria atua na cidade há mais de 10 anos, preocupa-se em oferecer cursos de aperfeiçoamento aos colaboradores e espera-se que a ajuda aos clientes na tomada de decisões, apareça de forma mais expressiva em estudos futuros.
Tuesta, 2020	Perfil socioeconômico, acadêmico e o grau de satisfação do profissional contábil dos escritórios da cidade de Vilhena (RO).	Analisar qual o perfil socioeconômico e acadêmico dos profissionais que atuam em escritórios na cidade de Vilhena e qual o grau de satisfação com a profissão.	Foi possível concluir que apesar do tempo transcorrido com estudos anteriores, há aparentemente pouca preocupação com cursos de atualização e especialização que possam desenvolver habilidades e competências.

Fonte: Elaborado pela autora.

3 METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como descritivo, visto que a pesquisa descritiva tem como objetivo encontrar e descrever as características de uma determinada população ou fenômeno envolvido. Ressalta-se que “são inúmeros os estudos que podem ser

classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados” (GIL, 2008, p. 44).

A abordagem aplicada aos dados foi de natureza quantitativa, visto que os dados coletados por meio do questionário foram analisados empregando-se procedimentos da estatística descritiva. Conforme Nielson, Olivo e Morilhas (2017), a pesquisa quantitativa tem por objetivo mensurar e quantificar através de números, informações e dados obtidos através de uma amostra que podem ser apresentados de forma estatística. Chiozzoti (2018) ainda complementa que tal pesquisa é capaz de mensurar variáveis sobre fenômenos com intuito de compreendê-los.

A pesquisa foi realizada tendo como objeto os Escritórios contábeis existentes no município de Tangará da Serra na data do levantamento de dados. Os dados relacionados ao quantitativo de Escritórios contábeis existentes foram obtidos junto ao link Guia de Empresas do Site Diário Cidade. Foram encontrados em atividade no município de Tangará da Serra após a triagem dos registros um total de 53 (cinquenta e três) escritórios contábeis, os quais foram o objeto da pesquisa.

Para a coleta dos dados, foi elaborado questionário contendo 24 (vinte e quatro) questões, sendo dentre elas 22 questões objetivas e 02 descritivas (Anexo 1). O questionário foi elaborado com base nos trabalhos de Ceolin (2014), Eugênio *et al.* (2020) e Tuesta (2020). Para a coleta dos dados foi criado um formulário no Google Drive, o qual foi enviado aos escritórios objeto da pesquisa via e-mail. No período compreendido entre os dias 30 de setembro a 14 de outubro de 2022, foram enviados os questionários para os responsáveis técnicos por todos os 53 (cinquenta e três) escritórios, e destes, somente 22 das pessoas contactadas, inclusive via telefone, responderam. A coleta foi realizada de forma censitária, ou seja, os questionários foram enviados a todos os responsáveis técnicos dos escritórios cadastrados, sendo trabalhados os dados daqueles que responderam, os quais representaram 41,5% do total de escritórios contábeis encontrados na base de dados pesquisada.

Os dados levantados foram processados por meio do software Microsoft Excel, e organizados em forma de tabelas e gráficos, sendo os resultados analisados utilizando estatística descritiva.

4 RESULTADOS

4.1 CARACTERÍSTICAS DO CONTABILISTA RESPONSÁVEL

Com relação ao gênero 54,5% (12) dos participantes são do gênero Masculino enquanto 45,5% (10) do Feminino (Tabela1). Apesar de todo o avanço das mulheres no mercado contábil nos

últimos anos, ainda há um predomínio de contabilistas responsáveis do sexo masculino na cidade de Tangará da Serra - MT. No que se refere à faixa etária, os dados demonstraram predominância entre na faixa de 36 a 45 anos, os quais representam 10 (45,5%) do total de entrevistados, conforme apresentado na tabela.

Na pesquisa de Ceolin (2014), as informações obtidas revelam que na cidade de Tupanciretã/RS o número de responsáveis do sexo masculino é de 70%, provavelmente por haver poucas mulheres na cidade que atuam na área contábil, também foi observado que dentre os entrevistados a grande maioria, 40% (8 deles) possui entre 45 e 60 anos.

De acordo com dados atuais da Coordenadoria de Registro do Conselho Federal de Contabilidade (2022), considerando técnicos e bacharéis em contabilidade, no Brasil a composição dos profissionais contábeis segundo o gênero é de 56,64% do sexo masculino e 43,36% do sexo feminino. Em Mato Grosso, a composição é de 55,50% para o sexo masculino e 44,5 para o sexo feminino.

Percebe-se que a distribuição por gênero entre os responsáveis técnicos dos escritórios pesquisados é semelhante à realidade do Brasil e de Mato Grosso.

Quanto à formação dos profissionais contabilistas, destacam-se os entrevistados que possuem Graduação em Ciências Contábeis, sendo 17 profissionais (77,3%) do total de 22. Poucos profissionais possuem pós-graduação *latu sensu* ou mestrado, possivelmente pelo fato de que para exercer a profissão não seja obrigatório possuir especializações, além de para cursar muitas delas os profissionais teriam que se deslocar para outra cidade, tornando inviável para muitos.

TABELA 1 – Gênero e faixa etária do contabilista responsável, TGA, 2022.

Gênero	Quant.	%
Masculino	12	54,5%
Feminino	10	45,5%
Subtotal	22	100%
Faixa Etária		
De 26 a 35 anos	3	13,6%
De 36 a 45 anos	10	45,5%
De 46 a 60 anos	5	22,7%
Acima de 60 anos	4	18,2%
Subtotal	22	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

Percebe-se que os números encontrados em nosso estudo são semelhantes aos apresentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (2022) em relação ao Brasil, onde se verifica que os

profissionais com graduação representam 71,10% e os técnicos 28,9%.

Ceolin (2014) revela que 65% (13 dos 20 entrevistados) possuem o curso Técnico em Contabilidade, dentre os demais responsáveis, 5 formados em Economia, 2 em Direito, 1 em Administração, apenas 1 é formado em Ciências Contábeis, a autora chama atenção em relação a formação em Ciências Contábeis, que isso pode ser pelo fato de que durante muito tempo, não era obrigatório o Ensino Superior para que pudessem exercer a atividade, além de que na cidade de Tupanciretã/RS existe uma instituição pública que oferece o curso Técnico em Contabilidade, e por esse motivo além do de ter duração menor a procura acaba sendo maior que um curso superior.

TABELA 2 – Formação e tempo de formação do responsável técnico, TGA, 2022.

Formação	Quant.	%
Técnico em contabilidade	2	9,10%
Graduado em Ciências Contábeis	17	77,3%
Pós-Graduação na área	2	9,1%
Mestrado	1	4,5%
Subtotal	22	100%
Tempo de formação		
De 05 a 10 anos	4	18,2%
Acima de 10 anos	18	81,8%
Subtotal	22	100%

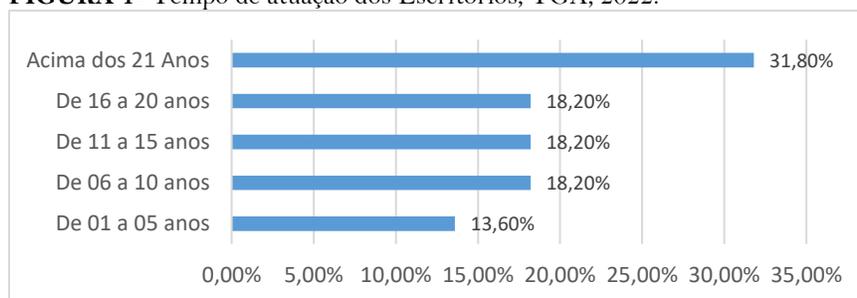
Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação ao tempo de formação do contabilista responsável, os achados apontaram que 18 (81,80%) dos entrevistados possuem mais de 10 anos, enquanto 4 (18,20%) têm de 05 a 10 anos de formados (Tabela 2). Percebe-se que na área contábil existem profissionais experientes, com capacitação adequada para atuar no mercado. Vale ressaltar a importância de que os profissionais se mantenham atualizados das mudanças que surgem e assim, busquem constantemente aperfeiçoamento em suas atividades.

4.2 PERFIL DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Quanto à forma jurídica dos escritórios, pode-se observar que 13 (59,10%) dos pesquisado trata-se de uma Sociedade Empresária, enquanto 9 (40,90%) são individuais.

Quanto ao tempo de atuação, pode-se observar que 7 (31,80%) possuem mais de 21 anos de atuação na cidade de Tangará da Serra, enquanto 4 (18,20%) têm de 06 a 10 anos, 4 (18,20%) de 11 a 15 anos, 4 (18,20%) de 16 a 10 anos e 3 (13,60%) de 01 a 05 anos (Figura 1).

FIGURA 1- Tempo de atuação dos Escritórios, TGA, 2022.

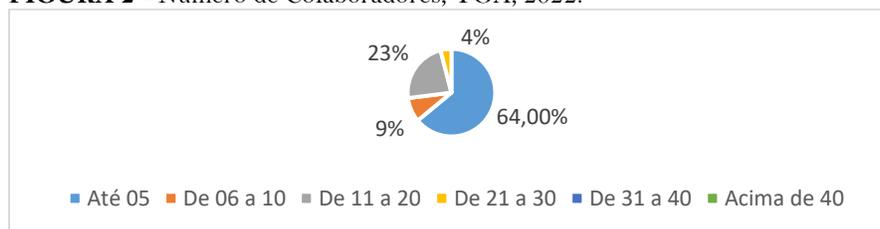
Fonte: Elaborado pela autora.

Comparando os resultados com os obtidos por Ceolin (2014), a autora aponta que na cidade de Tupanciretã/RS a grande maioria dos escritórios (65%) possuem mais de 10 anos de atuação. Isso demonstra que tanto em Tangará da Serra quanto em Tupanciretã, grande parte dos escritórios contábeis possuem vasta experiência prática na área.

A respeito do número de colaboradores, é possível observar os resultados apresentados na Figura 2, que 14 dos 22 escritórios participantes da pesquisa possuem até 05 colaboradores, representando 64%, e 5 deles (23%) se enquadram na terceira faixa fixada (de 11 a 20). Com o resultado obtido, pode-se observar que são poucos os escritórios de grande porte, provavelmente devido a existência de muitos escritórios na cidade.

Os resultados do trabalho de Eugênio *et al.* (2020), demonstraram que 49% dos entrevistados possuíam até 20 funcionários, e 45% contam com 20 a 50 funcionários, o que demonstra que na cidade de São Paulo possui escritórios de grande porte, diferente de Tangará da Serra, onde apenas 4,5% dos entrevistados possuem mais que 20 colaboradores.

Quanto ao número de clientes ativos (Figura 3), constatou-se que 9 (40,9%) possuem de 21 a 44 clientes, 5 (22,7%) tem de 45 a 80 clientes, 5 (22,7%) apontam 131 a 450 clientes ativos, 2 (9,1%) têm até 20 clientes e 1 (4,5%) estão entre 81 a 130 clientes. Com isso, pode-se observar que a maioria dos escritórios da cidade, apesar da concorrência, possuem mais que 45 clientes ativos na empresa.

FIGURA 2 - Número de Colaboradores, TGA, 2022.

Fonte: Elaborado pela autora.

FIGURA 3 - Número de clientes ativos, TGA, 2022.

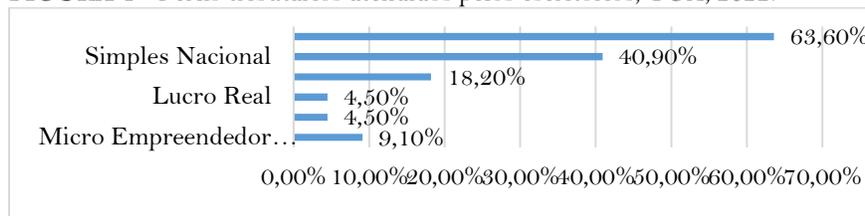


Fonte: Elaborado pela autora.

No que se refere aos perfis tributários atendidos pelos escritórios (Figura 4), nota-se que 14 (63,6%) dos escritórios atendem a todos os perfis sendo o de maior atendimento formado por empresas do Simples nacional.

Em estudo semelhante, por Eugênio *et. al.* (2020), na cidade de São Paulo, os resultados apontaram que 41% dos escritórios possuem uma carteira diversificada, sendo as empresas do 3º Setor de menor participação, é observado dentre os serviços contratados, o contábil e fiscal são os mais contratados, seguidos pela terceirização da folha e rotinas de legalizações.

FIGURA 4 - Perfis tributários atendidos pelos escritórios, TGA, 2022.



Fonte: Elaborado pela autora.

Quando perguntado aos escritórios para quais segmentos de clientes mais prestam serviços (Figura 5), obteve-se a informação de que a maior parte dos clientes são prestadores de serviços (39%), seguidos pelo segmento comercial (34%), produtores rurais (20%) e a minoria industrial (7%).

FIGURA 5 - Segmento de clientes que mais presta serviços, TGA, 2022.

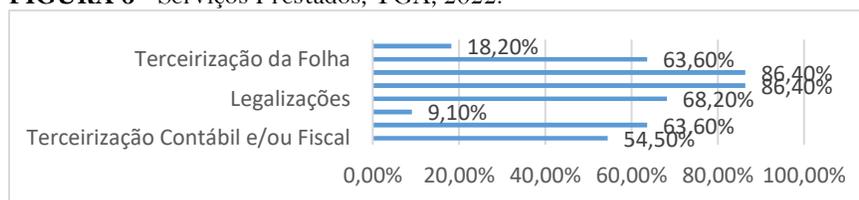


Fonte: Elaborado pela autora.

Observa-se que apesar do município ter destaque na atividade agropecuária, dentre os entrevistados, existe um pequeno número de Produtores Rurais, diferente dos dados apresentados por Ceolin (2014) em que 40% dos entrevistados apontam que os clientes que mais prestam serviços são os Produtores Rurais, isso possivelmente pelo fato da cidade se destacar em atividades ligadas ao agronegócio.

Quanto aos serviços prestados, foi observado que os mais frequentes são o fiscal e contábil, seguidos pela terceirização da folha e consultoria, conforme mostrado na Figura 6. Observa-se que o *Business Process Outsourcing* Financeiro, segundo Santana (2020) caracteriza-se pela terceirização de todo um processo, desta forma, o BPO financeiro fica encarregado por gerir a rotina financeira do contratante. Percebe-se que este é serviço que possui menor demanda, provavelmente pelo fato de ser um serviço novo, que por muitas vezes não vinha sendo procurado pelos empresários, mas encontra-se em fase de ascensão. Desta forma, percebe-se também que o contador ainda é procurado a maioria das vezes para cumprir as exigências legais e fiscais.

FIGURA 6 - Serviços Prestados, TGA, 2022.

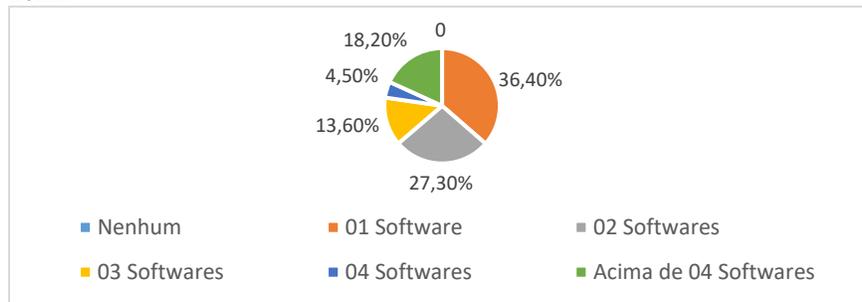


Fonte: Elaborado pela autora.

Assim como na pesquisa de Eugênio *et. al.* (2020), os serviços contratados pelos escritórios estão concentrados nas rotinas do departamento contábil e fiscal, seguido pela terceirização da folha e legalizações. Dos entrevistados, 40% oferecem prestação de consultoria e *outsourcing* (processo em que uma empresa contrata outra para determinada função), os serviços menos procurados, assim como em Tangará da Serra/MT é o de BPO Financeiro.

Em relação ao atendimento de empresas estrangeiras, apenas um escritório respondeu que possui, enquanto os demais 21 (95,5%) não possuem tal atendimento.

Quanto às mudanças tecnológicas todos os 22 respondentes (100%) apontaram que têm notado alterações de suas rotinas causadas pela utilização da tecnologia.

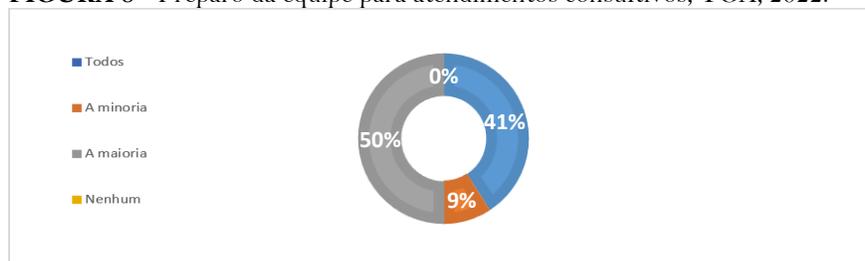
FIGURA 7 - Número de *softwares* utilizados para prestação de serviços, TGA, 2022.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto ao número de softwares utilizados para auxílio da prestação de serviços dos escritórios, 8 (36,4%) dos pesquisados responderam que possuem apenas 1 software, 6 (27,3%) possuem 2 softwares, 4 (18,2%) acima de 04 softwares, 3 (13,6%) utilizam 3 softwares e apenas 1 (4,5%) possuem 4 softwares (Figura 7).

Percebe-se que a grande maioria dos entrevistados possuem acima de 2 softwares para auxiliá-los na operação das atividades contábeis, e assim, proporcionar entregas de resultados com mais segurança e agilidade.

Quando perguntados se a equipe está preparada para prestar atendimentos consultivos aos clientes (Figura 8), constatou-se que 11 (50%) consideram que a maioria da equipe sim, seguido por 9 (41%) dos escritórios apontam que toda sua equipe está preparada, e 2 (9%) afirmam que possui apenas a minoria da equipe pronta.

FIGURA 8 - Preparo da equipe para atendimentos consultivos, TGA, 2022.

Fonte: Elaborado pela autora.

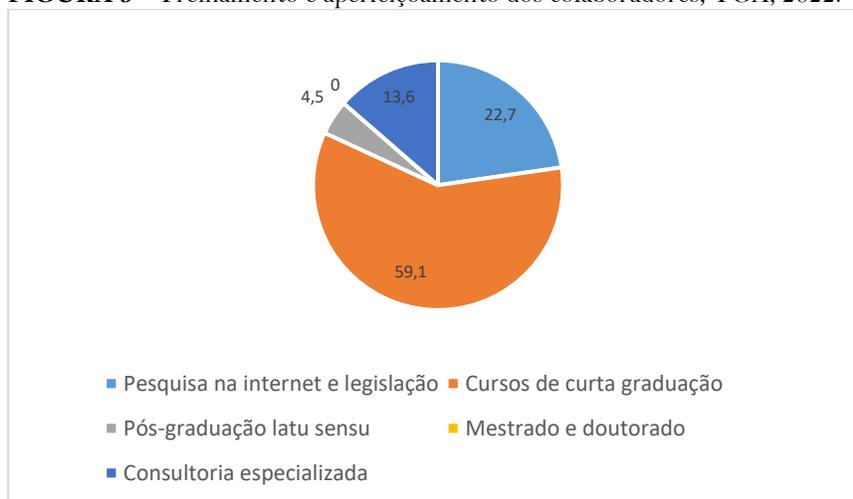
Esse resultado demonstra que os contadores responsáveis pelos escritórios em Tangará da Serra/MT têm estado cada vez mais preocupados em preparar sua equipe para deixar de ser aquele antigo “guarda-livros” e dado mais importância à consultoria, o que permite dar ao seu cliente mais que cumprir as exigências legais e fiscais, mas também auxiliando-os nas tomadas de decisões, oferecendo a eles estratégias adequadas para atingirem suas metas e objetivos.

Quando perguntado quais atividades o contabilista e sua equipe mais têm participado a fim de se manterem atualizados (Figura 9), observou-se que dos 22 escritórios, 12 (59,10%) optam por cursos de curta duração, 5 (22,70%) por pesquisas na internet e legislação, 3 (13,60%) por consultoria especializada e apenas 1 (4,50%) optam por pós-graduação *latu sensu*.

Os resultados apresentados por Ceolin (2014), trazem o mesmo entendimento, de que existe por parte dos responsáveis pelos escritórios uma preocupação em oferecer oportunidades à sua equipe, buscando sempre atualizações e aperfeiçoamentos, visando o melhor resultado nas atividades oferecidas para seus clientes.

Quando questionados sobre o comportamento do faturamento bruto nos últimos doze meses, 12 dos entrevistados (54,50%) afirmaram que houve aumento, seguidos por 08 (36,40%) que afirmam permanecer igual e 02 (9,1%) que responderam que houve redução.

FIGURA 9 - Treinamento e aperfeiçoamento dos colaboradores, TGA, 2022.



Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto ao faturamento médio dos últimos doze meses (Figura 10), 15 (68,2%) possuem média de faturamento de até R\$ 500.000,00, 3 (13,6%) entre R\$ 501.000,00 a R\$ 1.000.000,00, 3 (13,6%) entre R\$ 1.001.000,00 a R\$ 1.500.000,00 e apenas 1 (4,5%) de R\$ 1.501.000,00 a R\$ 2.000.000,00. Nota-se que nos escritórios da cidade, nenhum dos escritórios entrevistados possuem faturamento médio acima de R\$ 2.001.000,00.

FIGURA 10 - faturamento médio dos últimos 12 meses, TGA, 2022.



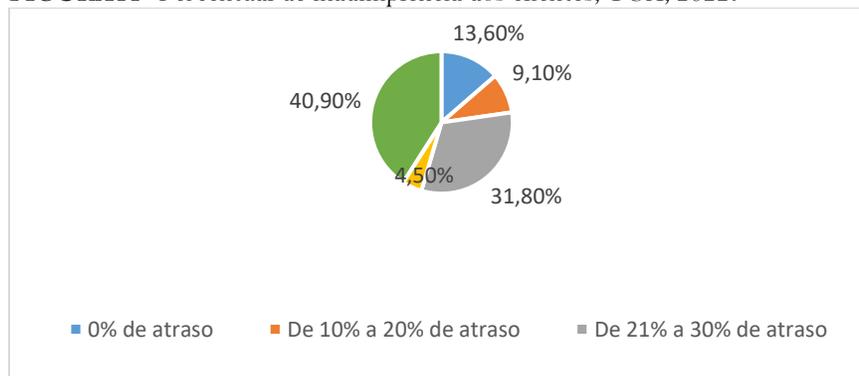
Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação ao percentual de inadimplência dos clientes (Figura 11), observou-se que 9 (40,90%) dos escritórios possuem até 10% de atraso, seguido por 7 (31,80%) dos escritórios com 21% a 30% de atraso.

Em relação à contratação/utilização de algum seguro para ressarcir os prejuízos ocasionados pela responsabilidade civil, 18 (81,8%) dos entrevistados afirmaram que nunca contrataram este seguro, enquanto 4 (18,20%) já contrataram, mas nunca precisaram acionar.

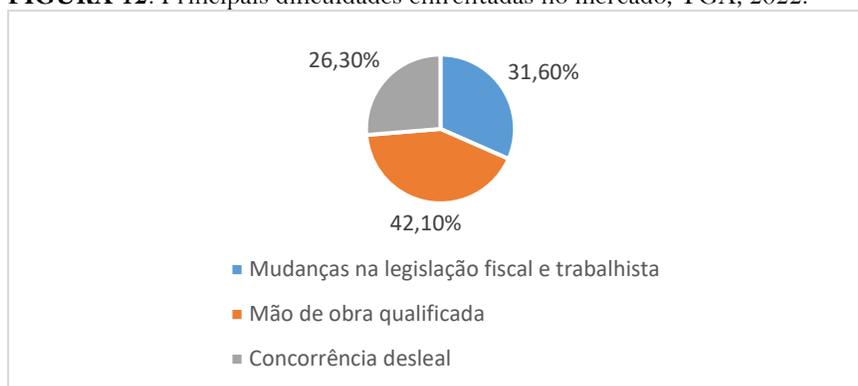
Assim, observa-se que para a grande maioria dos escritórios apesar de algumas vezes terem algum prejuízo referente à responsabilidade civil, o valor não foi significativo o bastante para que se interessassem em contratar algum tipo de seguro.

FIGURA 11- Percentual de inadimplência dos clientes, TGA, 2022.



Fonte: Elaborado pela autora

No que refere às principais dificuldades enfrentadas para atuação no mercado contábil (Figura 12), os entrevistados apontaram que atualmente são a dificuldade de contratar colaboradores capacitados (42,1%), as mudanças constantes da legislação fiscal e trabalhista (31,6%). E a concorrência desleal por parte dos outros escritórios contábeis (26,3%).

FIGURA 12: Principais dificuldades enfrentadas no mercado, TGA, 2022.

Fonte: Elaborado pela autora.

Para Ceolin (2014), excesso de burocracia e legislação, a falta de união da classe e a falta de valorização profissional são as principais dificuldades dos escritórios, a autora, argumenta que o esse resultado já era esperado, considerando as dificuldades impostas aos profissionais contábeis diante das mudanças constantes na legislação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois identificou-se o perfil dos escritórios de Tangará da Serra/MT, por meio de uma pesquisa com 22 escritórios de contabilidade que fizeram parte da amostra.

A pesquisa revela que em relação ao perfil dos escritórios contábeis, concluiu-se que a maioria está no mercado há mais de 21 anos e tem em torno de até cinco funcionários. Dos serviços mais contratados, destacam-se o contábil e fiscal, seguidos pela terceirização da folha. o BPO financeiro ficou como menos contratado, o que nos permite concluir que talvez ele não venha sendo procurado pelos clientes, por isso não despertou o interesse do contador em expandir para esta área.

Sobre as características predominantes entre os escritórios, observou-se que a minoria possui alguma especialização, mestrado ou doutorado, talvez pelo fato de que para exercer a atividade contábil não há obrigatoriedade de se ter. Porém, todos os profissionais, inclusive seus colaboradores, buscam aperfeiçoamento constantemente, no intuito de oferecer a seus clientes informações confiáveis para auxiliá-los na tomada de decisões.

Observa-se que a grande maioria dos escritórios não são de grande porte, tendo esta conclusão com base nas respostas obtidas em relação ao faturamento dos últimos doze meses, o número de colaboradores e clientes ativos no escritório.

De acordo com o que foi proposto sobre como tem sido a postura dos contabilistas diante das mudanças tecnológicas, quando indagados todos responderam que estas tem afetado a rotina de trabalho, e que por isso, os escritórios têm contratado mais de um software para acompanhar o desenvolvimento tecnológico, visto que o mesmo proporciona resultados mais eficientes e eficazes, capacitando-os para oferecer a seus clientes informações mais certas e ajudá-los nas tomadas de decisões. Assim como se preocupam em realizar treinamentos junto de seus colaboradores, para que possam acompanhar as mudanças constantes sejam tecnológicas, fiscais e trabalhistas.

Pelo fato do presente estudo se tratar de uma amostra pequena, pode-se dizer que não se trata de um estudo conclusivo, mas sua importância consiste em proporcionar o conhecimento mais aprofundado de como os escritórios contábeis de Tangará da Serra atuam, assim como seus gestores. A princípio, a conclusão é positiva, visto que os contabilistas têm se preocupado em manter a si e toda sua equipe atualizada. Assim, este estudo pode servir de incentivo para a realização de estudos futuros com participação de maior número de estabelecimentos contábeis, seja no município de Tangará da Serra ou em outros locais.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. L.; MIRANDA, L. C.; MEIRA, J. M.; CALLADO, A. L. C. Uma análise dos escritórios de contabilidade sobre a necessidade de aplicação das IFRS para Pequenas e Médias empresas. **Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro**, v. 8, n. 3, 2013.
- BRANDÃO, E. A. C.; BUESA, N. Y. **O papel do escritório contábil consultoria versus serviços tradicionais estudo de caso em empresas de Vargem Grande Paulista**, 2013. Disponível em: [Microsoft Word - Elisangela.doc \(uninove.br\)](#). Acesso em: 08 nov. 2022.
- CEOLIN, R.R. **Perfil dos escritórios contábeis da cidade de Tupanciretã**, 2014. Disponível em: [Perfil-dos-Escritorios-Contabeis-da-Cidade-de-Tupancireta.pdf \(unicruz.edu.br\)](#). Acesso em 08 nov. 2022.
- CHIOZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Cortez Editora, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CFC. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- DIÁRIO CIDADE, 2022. Disponível em: <https://www.diariocidade.com/mt/tangara-da->

- [serra/guia/escritorios-de-contabilidade/](#). Acesso em: 14 set. 2022.
- ECKERT, A. **Comprometimento com a organização e com a profissão: um estudo multidimensional em empresas de serviços contábeis**. 2006. 125 f. Disponível em: [Microsoft Word - Trabalho Final Compromet Alex TEXT 2011.doc \(crcrs.org.br\)](#). Acesso em: 8 nov. 2022.
- EUGÊNIO, S. C. F.; SILVA, J. L.; PEREIRA, T. C.; JACINTHO, J. R. M. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2020.
- FIGUEIREDO, S. M. A. de; MOURA, H. A utilização dos métodos quantitativos pela contabilidade para otimização de receitas e racionalização de custos. **Revista Ciências Administrativas**, 2010.
- FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 1983.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. de. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUNELLI, R. L. **O real objetivo da contabilidade**. Disponível em: <http://migre.me/uQLZT>. Acesso em: 6 nov. 2022.
- MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MUNARI, A. DE S. S. **O perfil dos líderes nos escritórios contábeis de Caxias do Sul/RS**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5425?locale-attribute=es>. Acesso em: 7 nov. 2022.
- NIELSEN, F. A. G.; OLIVO, R. L. F.; MORILHAS, L. J. **Guia prático para elaboração de monografias, dissertações e teses em administração**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- PEREIRA, M. C. C. Empresas de serviços contábeis condicionantes estratégicas para uma atuação empreendedora. **Pensar Contábil**, v. 7, n. 29, 2008.
- PIRES, M. A. A.; MARQUES, V. A. Elementos estruturais da teoria das funções sistemáticas. **Revista de Contabilidade e Informação**, v. 27, p. 3-24, 2007.
- ROCHA, M. **Análise organizacional**, Rio de Janeiro, SESES, 2015.
- RUA, K. S. P. **Mercado do profissional contábil: uma análise comparativa entre o perfil demandado pelas empresas cadastradas na FENACON e os currículos das Instituições de Ensino Superior de Brasília**. 2014. 30f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário De Brasília – UNICEUB, 2014.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

- SÁ, Antônio Lopes de. **Consultoria e análise contábil**. Curitiba: Juruá, 2011.
- SASSO, A.; ROSA, I. C. O. **SPED e seus reflexos na profissão contábil**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, Campo Mourão, 2011.
- SANTANA, M. B. de; **BPO financeiro na gestão de micro e pequenas empresas sob a ótica do profissional da contabilidade**. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17386/1/MBS04052020.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2022.
- SILVA, B. G. G. da; MERCIAL, D. S. **A evolução da contabilidade nos processos históricos do Brasil e do mundo**. Londrina, 2019. Disponível em: arq-idvol.64.1570740943.pdf@inesul.edu.br. Acesso em: 8 nov. 2022.
- SILVA, Cilda Giese; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019.
- SILVA, Filipe Martins; SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS MARTINS, Marco Antônio. 4. Análise da evolução da contabilidade brasileira durante o período Joanino. **Gestão Contemporânea: Revista De Negócios Do Cesuca**, v. 3, n. 4, p. 67-89, 2019.
- SILVA, I. M. **A qualidade dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade**. 1999. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.
- SILVA, P. H. V. **Controladoria para empresas dos serviços contábeis**. São Paulo: IOB, 2014. 342.
- TUESTA, J. C. P. **Perfil socioeconômico, acadêmico e o grau de satisfação do profissional contábil dos escritórios da cidade de Vilhena (RO)**. 2020. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2020.
- VELOSO, L. F. **Satisfação de clientes: definindo uma proposta para a excelência nos serviços contábeis**. 2004. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Engenharia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- ZANLUCA, J. C. **Contabilidade: presente e futuro, portal de contabilidade**. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/7872/a-contabilidade-do-presente-e-do-futuro/>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- ZANLUCA, J. C.; ZANLUCA, J. S. **História da contabilidade**. 2016. Disponível em:

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 7 nov. 2022.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

Perfil do Contabilista:

- 1) Gênero
 - a) Feminino
 - b) Masculino
 - c) Outro
- 2) Idade do Contabilista:
 - a) Menor que 30 anos;
 - b) Entre 30 a 45 anos;
 - c) Entre 45 a 60 anos;
 - d) Maior que 60 anos
- 3) Formação profissional:
 - a) Administração
 - b) Ciências Contábeis
 - c) Técnico Contábil
 - d) Formação em outra área _____
- 4) Maior Dificuldade no exercício da profissão:
 - a) Excesso de burocracia e legislação
 - b) Falta de união da classe
 - c) Falta de valorização profissional
- 5) Principal preocupação do contabilista:
 - a) Atualizações constantes
 - b) Exercer a profissão com ética
 - c) Fornecer serviços qualificados
 - d) Ajudar os clientes na tomada de decisões

Perfil dos escritórios Contábeis

- 6) Forma Jurídica dos escritórios:
 - a) Empresa;
 - b) Escritório individual
- 7) Tempo de atuação do escritório na cidade
 - a) Menos de 1 ano
 - b) De 1 a 5 anos
 - c) De 5 a 10 anos
 - d) Acima de 10 anos
- 8) Número de funcionários:
 - a) Até 20
 - b) 20 a 50
 - c) 50 a 100
 - d) Acima de 100
- 9) Nível de escolaridade dos funcionários:
 - a) Ensino Médio
 - b) Ensino Superior Incompleto
 - c) Ensino Superior Completo
- 10) Treinamentos e aperfeiçoamentos aos funcionários:
 - a) Sim
 - b) Não

- 11) Serviços mais prestados pelo escritório:
 - a) Departamento Fiscal
 - b) Departamento Pessoal
 - c) Departamento Contábil
 - d) Departamento de Registro
 - e) Consultoria
 - f) Todos acima
- 12) Para quais clientes mais presta serviços:
 - a) Produtores Rurais
 - b) Prestadores de Serviços
 - c) Comercial
- 13) Perfis tributários atendidos pelo escritório:
 - a) Micro Empreendedor Individual (MEI)
 - b) 3º Setor
 - c) Lucro Real
 - d) Lucro Presumido
 - e) Simples Nacional
 - f) Todas as anteriores
- 14) Serviços oferecidos:
 - a) Terceirização Contábil e/ou Fiscal
 - b) Consultoria
 - c) BPO Financeiro
 - d) Legalizações
 - e) Contábil
 - f) Fiscal
 - g) Terceirização da Folha
 - h) Toda Anteriores
- 15) Realiza atendimento a empresas estrangeiras:
 - a) Sim
 - b) Não
- 16) É perceptível alguma mudança nas rotinas de trabalho dentro da empresa mediante às mudanças tecnológicas:
 - a) Sim
 - b) Não
- 17) O escritório está preparado para prestar atendimento consultivo?
 - a) Sim
 - b) Não
- 18) Os colaboradores estão preparados para prestar atendimento consultivo?
 - a) A maioria
 - b) A minoria
 - c) Nenhum
 - d) Todos
- 19) O Escritório utiliza softwares auxiliares para a automação de rotinas:
 - a) Não
 - b) Sim, quais

- 20) O escritório é dividido por departamentos:
 - a) Sim
 - b) Não